

SMAS

**APAE de Toledo**

Plano de Trabalho

**2024-2025**

TERMO DE FOMENTO

**006/2023 - PTMC**



**PLANO DE TRABALHO – 2024/2025**  
**TERMO DE FOMENTO DE ATENDIMENTO NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL**  
**ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS**  
**Piso de Transição de Média Complexidade**

**I – DIAGNÓSTICO:**

**Atendimento à pessoas com deficiência**

O Censo de 2010 indicou que no município havia 28.506 pessoas com deficiência no município, ou seja, aproximadamente 23,89% da população tem pelo menos um tipo de deficiência, conforme tabela a seguir, considerando que há pessoas com deficiências múltiplas

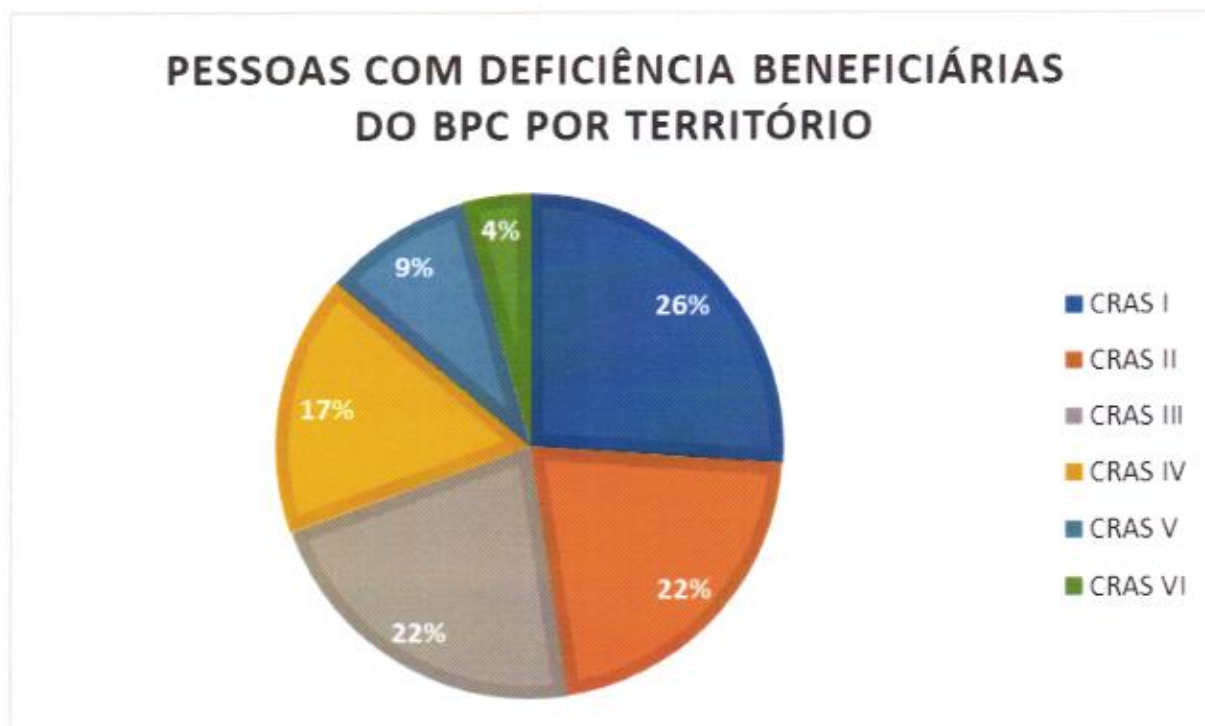
**Tabela 2: Tipos de deficiência em Toledo**

TIPO DE DEFICIÊNCIA	POPULAÇÃO
Visual	21.345
Auditiva	6.874
Física e/ou motora	9.327
Mental e/ou intelectual	1.648
Pelo menos uma das deficiências investigadas*	28.506

FONTE: IBGE, Censo 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

Em 2019 não foi possível projetar os dados com o número de pessoas com deficiência com base no Censo, no CadÚnico temos 4790 pessoas com deficiência cadastradas.

Gráfico 1: Pessoas com deficiência beneficiárias do BPC por território



Fonte: IDS-SOCIAL-2023

Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial - (2023)

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas idosas e com deficiência, é executado pela APAE para o público já referenciado à instituição, ou seja, somente pessoas com deficiência intelectual, conforme já citado segundo Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, este Serviço tem finalidade de prevenir agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários.

Gráfico 2: Faixas etárias das PcD atendidas pela PSB - APAE



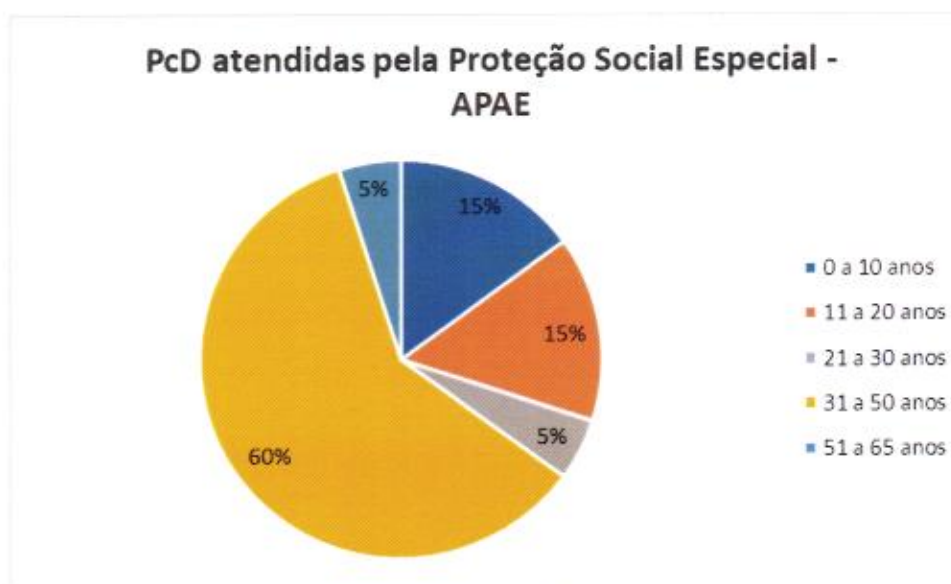


Fonte: IDS-SOCIAL  
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial - (2023)

No serviço de PSB a entidade realizou o acompanhamento de 60 pessoas durante o ano de 2022, sendo 28 do sexo feminino e 32 do masculino, distribuídos conforme faixas etárias demonstradas acima.

A APAE também executa o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias - PEDIF, de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, este serviço oferta atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

### Gráfico 3: PcD atendidas pela Proteção Social Especial - APAE



Fonte: IDS-SOCIAL  
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial - (2023)

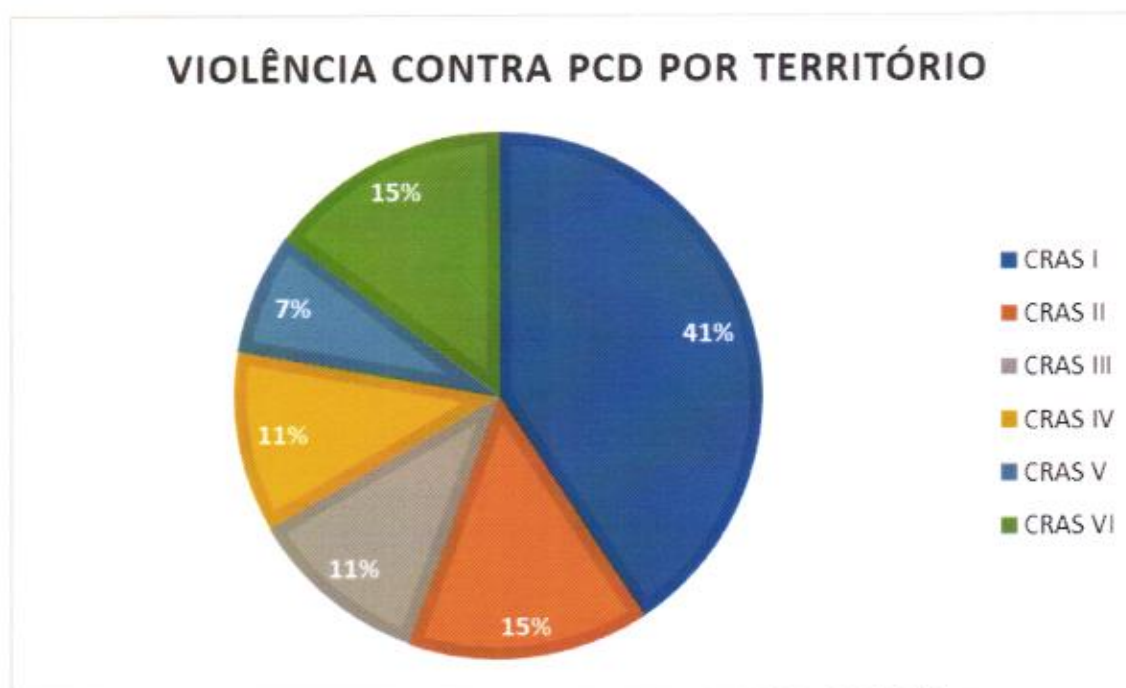
Neste sentido, no ano de 2022 realizou acompanhamento de 20 pessoas com deficiência intelectual, que pode estar atrelada a outras deficiências, conforme faixas etárias apresentadas no gráfico acima.

Nos CREAS são executados tanto o PEDIF quanto o PAEFI, lembrando que o são usuários do Serviço PAEFI, famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de: violência

física, psicológica e negligência, violência sexual: abuso e/ou exploração sexual, tráfico de pessoas, situação de rua e mendicância, abandono, discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia, outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar.

No PEDIF foram acompanhadas 2 pessoas e no PAEFI 22, conforme territorialização a seguir:

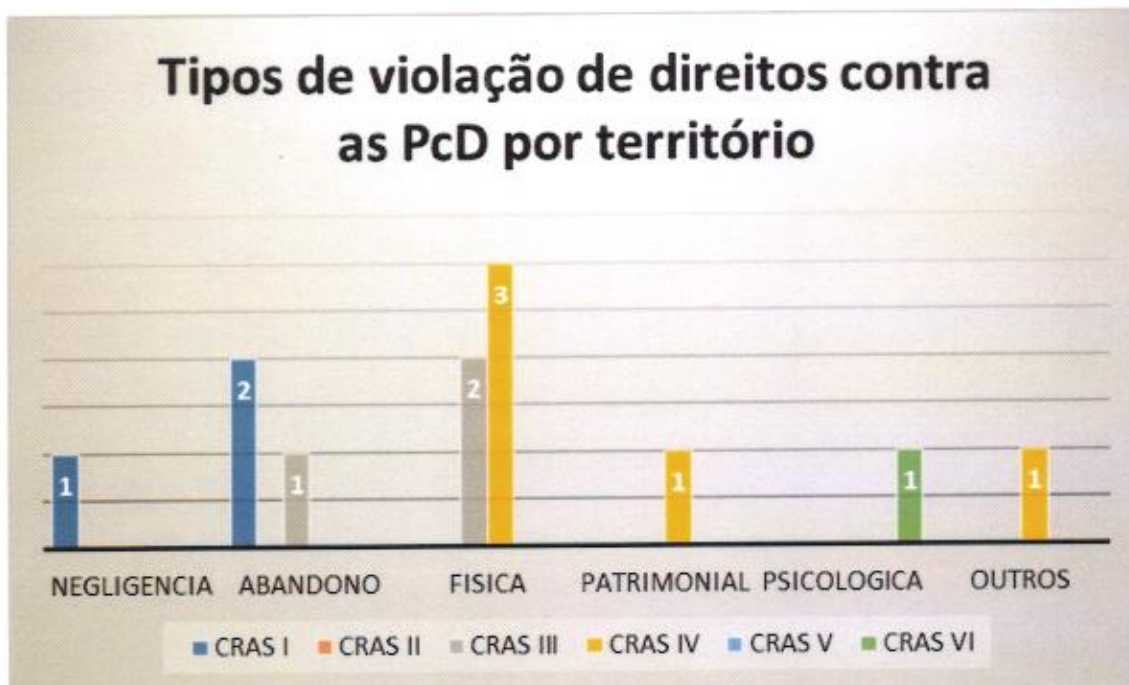
#### Gráfico 4: Violência contra PcD por território



Fonte: Relatório Descritivo 2022 – CREAS I e CREAS II  
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2023)

O território I tem maior incidência de violação de direitos de pessoas com deficiência conforme podemos verificar nos gráficos.

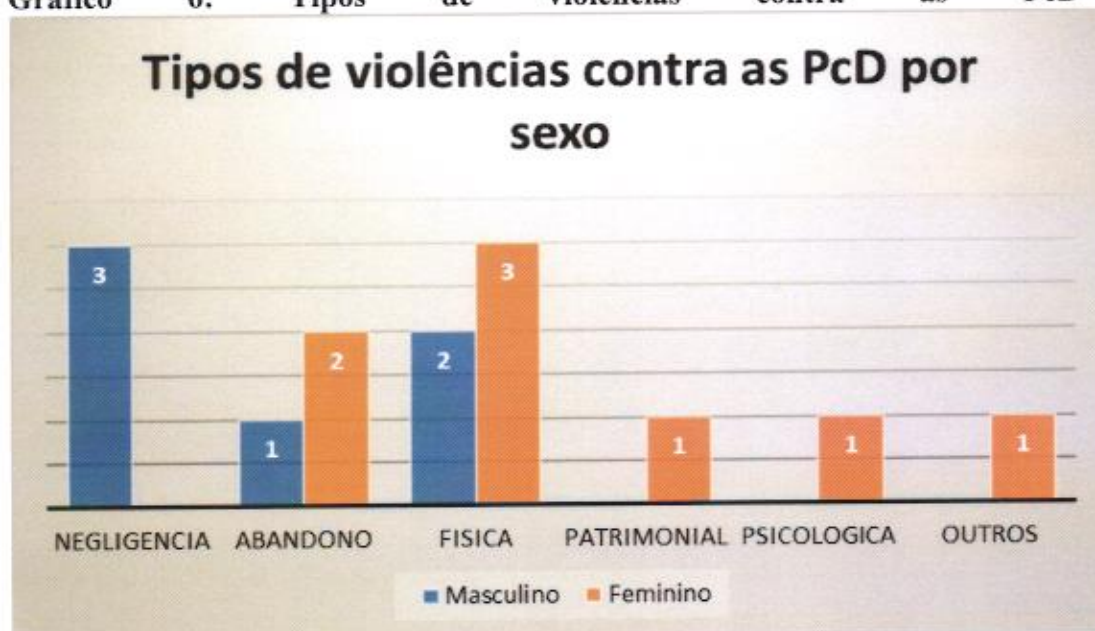
Gráfico 5: Tipos de violação de direitos contra as PcD por território



Fonte: IDS SOCIAL- 2022 – CREAS I e CREAS II  
 Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2023)

Com relação às situações de violências contra as pessoas com deficiência acompanhadas temos 3 situações de abandono, 5 de violência física, 1 de violência financeira, 1 usuário atendido por violência psicológica e 1 por negligência.

Gráfico 6: Tipos de violências contra as PcD por sexo



Fonte: IDS SOCIAL 2022 – CREAS I e CREAS II



Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2023)

Outra informação de suma importância é que a rede governamental não desenvolve o serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas idosas e com deficiência, este serviço que tem caráter preventivo poderia diminuir as violações de direitos.

QUADRO SOBRE A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

REDE NÃO GOVERNAMENTAL				
Identificação da Unidade	Serviço Ofertado e Público Alvo	Território	Endereço, telefone e e-mail	Capacidade de atendimento
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Toledo – APAE	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias	Atendimento de Abrangência Municipal Referenciado ao CRAS I Vila Pioneiro	Rua Bomfim, 1621 Centro 3252-3984 3252-0468 <a href="mailto:toledo@apaep.org.br">toledo@apaep.org.br</a>	25
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Toledo – APAE	Serviço De Proteção Social Básica No Domicílio Para Pessoas Com Deficiência	Atendimento de Abrangência Municipal Referenciado ao CRAS I Vila Pioneiro	Rua Bonfim, 1621 Centro 3252-3984 3252-0468 <a href="mailto:toledo@apaep.org.br">toledo@apaep.org.br</a>	60
<b>TOTAL</b>				<b>85</b>

Com base na análise sobre o atendimento realizado às pessoas com deficiência do município de Toledo, evidencia-se que a rede socioassistencial atende às pessoas com deficiência nos serviços de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial nos territórios I, II e III o que corresponde a capacidade de atendimento a 100 usuários, porém deve-se destacar que estes serviços são executados pela rede privada.

Diante disso e com base no total de 971 usuários que são beneficiários do BPC, há a necessidade de ampliar a cobertura de atendimento às pessoas com deficiência, especificamente no que se refere ao Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência, pois atualmente a capacidade de atendimento são 60 metas, porém pela condição da pessoa com deficiência e a necessidade de acompanhamento sociofamiliar deve-se priorizar o atendimento que previna situações de risco e violação de direitos, com destaque para estruturação dos serviços nos territórios II e III que apresentam os maiores índices de beneficiários do BPC- pessoa com deficiência.

**II – OBJETO:**



Atendimento de pessoas com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, alguns casos com grau de dependência que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos. O atendimento deve ser realizado às pessoas com deficiência, seus cuidadores e familiares.

### III – METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES:

Metas:	Indicadores:
<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a superação das situações de violação de direitos, de forma a contribuir com a efetiva redução do número de pessoas com deficiência com direitos violados no Município.</li><li>- Contribuir com a promoção da autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários, cuidadores e famílias atendidas.</li><li>- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.</li><li>- Contribuir para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência, de suas famílias no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social.</li><li>- Contribuir para acesso a informação das pessoas com deficiência, cuidadores e familiares, acerca de seus direitos sociais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Quantificar o número de pessoas com deficiência vítimas de violações de direitos e identificar o público atendido na rede prestadora referenciados aos CREAS;</li><li>- Quantificar o número de usuários desligados do serviço por superação das violações de direitos;</li><li>- Quantificar os cursos profissionalizantes e outras modalidade de cursos ofertados em que os usuários PcDs foram inseridos;</li><li>- Quantificar número de encaminhamentos e inserções no mundo do trabalho;</li><li>- Identificar as ações realizadas com as famílias dos usuários e a articulação das ações juntamente com as demais Políticas Públicas, em especial de Educação, Saúde e Assistência Social.</li><li>- Identificar de serviços, benefícios e programas de transferência de renda da Rede Socioassistencial são acessados pelos usuários;</li><li>- Identificar as ações realizadas com as famílias dos usuários e a articulação das ações juntamente com as Políticas Públicas e SGD.</li><li>- Realizar articulação com a Rede Socioassistencial e quantificar encaminhamento realizados.</li><li>- Identificar quantos usuários atendidos no serviço passaram a receber benefícios de transferência de renda por encaminhamento a rede socioassistencial.</li><li>- Quantificar encaminhamentos e inserções em outros serviços públicos que tenham contribuído com a qualidade de vida e a garantia de direitos sociais dos usuários e suas famílias;</li><li>- Identificar as ações realizadas pela rede prestadora no sentido de informar e contribuir para o acesso a serviços e bens que viabilizem o desenvolvimento no processo de habilitação e reabilitação;</li><li>- Identificar quais as ações realizadas pela Rede Socioassistencial, demais Políticas Públicas e SGD, em relação à divulgação e informação acerca dos direitos sociais das pessoas com deficiência;</li><li>- Informar sobre os direitos das pessoas com deficiência e mobilizar os usuários e famílias para o exercício da cidadania;</li><li>- Quantificar o número de orientações e encaminhamentos para acesso</li></ul>



<p>- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.</p>	<p>a documentação civil.</p> <p>- Identificar quais as situações de dependências dos usuários atendidos e quais as ações realizadas pela rede prestadora para contribuir com a redução das situações de dependência.</p> <p>- Avaliar as atividades realizadas, que contribuíram para a redução da sobrecarga da família em relação aos cuidados com a pessoa dependente;</p>
--	---

#### IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO:

O Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência executado pela entidade, possui capacidade para atender até 25 usuários e atua em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, atendendo usuários que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com violação de direitos, fragilização ou rompimento de vínculos e principalmente que tiveram suas limitações agravadas pela deficiência.

A respeito do perfil socioeconômico dos usuários atendidos pelo serviço, o objetivo do instrumental é identificar a realidade dos usuários, as vulnerabilidades as quais os usuários e suas famílias estão expostos, a fim de instrumentalizar o agir profissional da equipe de referência, com vistas a aprimorar as intervenções realizadas pela equipe, para efetivação, garantia e ampliação dos direitos dos usuários.

É importante ressaltar que os dados quantitativos são utilizados como indicadores e que sozinhos não refletem a totalidade das vulnerabilidades dos usuários, sendo necessário analisá-los no contexto individual e coletivo de cada um, bem como seu território. Neste sentido, são vários os indicadores que precisam ser trabalhados para implementação do serviço.

Dentre o público atendido pelo serviço percebe-se que, 63% são do sexo masculino e 37% do sexo feminino, como ilustra o gráfico a seguir:



Com relação à faixa etária, verificamos uma predominância de usuários entre 31 e 50 anos, como mostra o gráfico abaixo.



Os usuários entre 31 a 50 anos representam 51% do público atendido, em seguida temos os usuários com faixa etária entre 19 a 30 anos, somando 23% dos usuários inseridos no serviço. Temos ainda 13% dos usuários entre 13 a 18 anos, 7% com faixa etária de 6 a 12 anos, 3% de 0 a 5 anos e 3% acima de 50 anos.. Os dados representados no gráfico acima nos permitem perceber que a maioria dos usuários inseridos no Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade são adultos, que representam 74% do público atendido.

Tendo como predominância essa faixa etária, a equipe de referência busca pautar suas intervenções na inserção destes usuários na vida comunitária e no mercado de trabalho formal, haja visto que observamos uma dificuldade de inserção na vida em sociedade devido à dificuldade de comunicação e baixa escolarização, agravadas pela deficiência.

No que diz respeito ao tipo de deficiência 100% dos usuários atendidos possuem deficiência intelectual. Outro aspecto relevante para compreender a realidade dos usuários inseridos no serviço é território em que residem, pois é no território que acontecem as relações sociais mais identificadas com as reais demandas por direitos, serviços e benefícios sociais (SAS, 2015).

Ao entender que o território é um espaço de vida, onde se desenvolvem as práticas cotidianas do sujeito, suas disputas, contradições e conflitos, em que se manifestam as questões sociais dos sujeitos envolvidos, além de ser entendido como o eixo para a compreensão da dinâmica dos problemas sociais relacionados às situações de vulnerabilidade e risco, assim como o lócus para seu enfrentamento, o gráfico abaixo demonstra como estão distribuídos os usuários por territórios.



O gráfico ilustra que os atendidos pelo serviço, todos os usuários residem na área urbana do município, com predominância de usuários residentes no Jardim Europa, Vila Boa Esperança e Jardim Coopagro. Desta forma, é de fundamental importância a articulação da equipe de referência da entidade com a rede socioassistencial destes territórios para que, de forma complementar e continuada, possamos atender às demandas dos usuários com deficiência, seus familiares e cuidadores. Além disso, por se tratar de um serviço de PSE de média complexidade, mantemos uma articulação direta com as equipes de referência dos CREAS do município, para que assim possamos assegurar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos usuários.

Nas últimas décadas diversas mudanças foram observadas no que diz respeito as configurações familiares. Essas mudanças refletem nas configurações familiares dos usuários do serviço. A composição familiar dos usuários está distribuída da seguinte forma:



Dos usuários atendidos, a maioria dos usuários estão inseridos em famílias monoparental ou compostas por 3 pessoas. Ressalta-se que em sua grande maioria, as famílias compostas por duas pessoas, são pcd e suas genitoras e/ou responsáveis, tendo apenas 17% dos usuários que residem com pai e mãe. Além disso, muitos dos usuários residem com família ampliada, sendo que 33% das genitoras dos usuários atendidos são falecidas.

Mediante a essa realidade, cabe aos profissionais o desafio de proporcionar intervenções que favoreçam maior integralidade das funções parentais, o sentimento de pertencimento, a construção dos laços afetivos entre os usuários e a família ampliada e/ou responsáveis, além de garantir os direitos das pessoas com deficiência.

Em relação ao vínculo empregatício dos pais e/ou responsáveis pelos usuários, constatamos que 33% das genitoras declaram ser do lar e apenas 3% (1 genitora) possui emprego formal. No que diz respeito ao vínculo empregatício dos pais dos usuários, em 33% das famílias não há informações sobre os genitores, 23% são falecidos e apenas 3% (1 genitor) possui emprego formal.

O que se percebe é que muitas mães relegam sua vida pessoal e profissional para dedicar-se

exclusivamente aos cuidados com o filho, já que a maioria é dependente em todas as atividades da vida diária. Além disso, os dados acerca do vínculo empregatício dos pais e/ou responsáveis nos permitem refletir sobre a renda das famílias atendidas pelo serviço.



Quanto à distribuição de renda dos usuários atendidos, 43% possuem como única renda familiar o BPC, 50% recebem até dois salários mínimos e 3% recebem no máximo três salários mínimos. A princípio, a baixa renda familiar pode estar associada às condições de trabalho dos genitores ou família ampliada.

Destaca-se que um dos critérios para o deferimento do BPC é ter renda per capita familiar inferior a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo, o que evidencia o grau de vulnerabilidade econômica que estão submetidos os usuários. Conforme dados do Estudo Socioeconômico 2023, realizado por essa entidade, 70% dos usuários atendidos no Serviço de Proteção Especial de média complexidade recebem o Benefício de Prestação Continuada.

Podemos considerar também como indicador de baixa renda a pouca escolaridade dos pais e a precária qualificação profissional dos mesmos. Vale lembrar que o baixo grau de escolaridade é um fator que favorece o desemprego e a baixa renda das famílias brasileiras.

É importante apontarmos também para questões referentes a saúde dos usuários atendidos. A partir dos dados coletados, verifica-se que 100% deles dependem do Sistema Único de Saúde (SUS) para receber atendimento. Assim, os usuários enfrentam grandes dificuldades, principalmente no que se refere aos atendimentos médicos especializados, pois as consultas são insuficientes para a demanda, e muitas vezes o usuário permanece meses em fila de espera.

Além disso, em diversas situações, as unidades básicas de saúde não possuem os medicamentos para tratamento, e cabe a família adquiri-los com recursos próprios.

Em relação ao acesso dos usuários aos serviços executados pela entidade, através da Política de Assistência Social, salientamos que atualmente a inscrição no Cadastro Único é a principal porta de entrada para os serviços socioassistenciais. É importante sinalizarmos que 97% do público atendido



possui inscrição no Cadastro Único.

É importante sinalizarmos que a diminuição na porcentagem de usuários inscritos no CadÚnico se deu devido a inserção de um usuário que devido as mudanças em sua composição familiar e demais demandas ainda não possui CadÚnico em Toledo. Vale reforçar que número de cadastramentos aumentou devido a Portaria Interministerial nº 5/2017, que orienta aos beneficiários do BPC a realização desta inscrição, além do intenso trabalho de divulgação, informação e orientação realizado pela equipe de referência juntos aos usuários, famílias e cuidadores.

Por fim, apontaremos para as situações de vulnerabilidade social a qual os usuários do serviço estão expostos. Verificamos que as situações de vulnerabilidades dos usuários, relacionam-se a diversos fatores, entre eles: total dependência na execução das atividades de vida diária; incidência de membros da família usuários de substancias psicoativas e/ou em conflito com a lei; elevado número de beneficiários do BPC e/ou BPC como única renda; usuários em situação de negligência; inseridos em família ampliada; pais e/ou responsáveis idosos; provenientes de famílias com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos.

Os dados e indicadores expostos neste estudo social permitem traçar um perfil das vulnerabilidades dos usuários atendidos por esse serviço. Com base nesses dados podemos afirmar a necessidade de garantir um serviço continuado, de qualidade e eficiência na superação de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos.

#### **V – JUSTIFICATIVA:**

De acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade é responsável por organizar e ofertar programas e projetos de caráter especializado, destinados ao atendimento de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos.

Através do estudo social, foi possível perceber que as situações de vulnerabilidades dos usuários, relacionam-se a diversos fatores, entre eles: total dependência na execução das atividades de vida diária; incidência de membros da família usuários de substancias psicoativas e/ou em conflito com a lei; elevado número de beneficiários do BPC e/ou BPC como única renda; usuários em situação de negligência; inseridos em família ampliada; pais e/ou responsáveis idosos; provenientes de famílias com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos e situações de violência.

Essas vulnerabilidades supracitadas interferem diretamente na qualidade de vida dos usuários, impacta na autonomia e o sentimento de pertencimento da pessoa com deficiência e influencia toda a



dinâmica familiar. A equipe de referência percebe que essas vulnerabilidades provocam o agravamento da situação de risco a qual os usuários do serviço estão expostos, uma vez que tais vulnerabilidades dificultam o acesso aos direitos sociais e a inclusão social da pessoa com deficiência.

Desta forma, destacamos a importância de restabelecer e fortalecer os vínculos familiares já fragilizados por questões sociais, econômicas, culturais, entre outras e assim diminuir a sobrecarga do cuidador e garantir qualidade de vida aos usuários.

Salientamos ainda que em decorrência da deficiência intelectual, comum a todos os usuários atendidos pelo serviço, estes tornam-se dependentes em suas atividades de vida diária e encontram grande dificuldade em serem incluídos em atividades oferecidas pela comunidade e exercerem a cidadania, o que torna imprescindível a participação destes usuários no serviço executado na entidade.

Assim, considerando as inúmeras situações de vulnerabilidades dos usuários e suas famílias, reafirmamos a necessidade da continuidade da execução e co-financiamento do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e seus Familiares nesta entidade. Faz-se necessário a garantia de um serviço continuado, considerando as especificidades de cada usuário e família.

## **VI – METODOLOGIA:**

Para a operacionalização do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, a equipe de referência do serviço, realiza no mês de janeiro a revisão dos projetos a serem executados com os usuários e suas famílias, os instrumentais de trabalho e a elaboração do cronograma.

A partir da definição dos projetos a serem executados e cronograma estabelecido, no mês de fevereiro se dará a elaboração do estudo social dos usuários inseridos no serviço. Para tal, serão elencadas questões que proporcionem um conhecimento aprofundado acerca da realidade social dos usuários. As informações contidas no referido estudo serão utilizadas como subsídio para a elaboração do Plano de Ação do serviço.

Considerando o que preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, no mês de abril será feita a elaboração e/ou atualização do Plano Individual de Atendimento (PIA). Este é um instrumento que proporciona o conhecimento das particularidades da realidade social vivida por cada usuário e família, sendo através dele que a equipe técnica do serviço irá planejar e acompanhar as ações realizadas, com vistas à superação das vulnerabilidades sociais.

A elaboração do PIA se dará através de atendimentos individuais presenciais com assistente social e psicóloga, que ocorrerão nas dependências da entidade e serão previamente agendados. A partir das informações coletadas, a equipe técnica fará análise das vulnerabilidades e potencialidades do



usuário e sua família e elaborará o plano de ação com a pessoa com deficiência e sua família.

Para desenvolver o Serviço de Proteção Social Especial de média complexidade para Pessoa com Deficiência, utiliza-se dos espaços físicos da entidade, comunidade e no domicílio do usuário, conforme orienta a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e a Política Nacional de Assistência Social.

A proposta do serviço ofertado pela entidade busca a diminuição da exclusão social do usuário, da família e do cuidador, a promoção da superação e prevenção do agravamento de situações de risco pessoal e social por violação de direitos e a reconstrução dos vínculos familiares e comunitários. Segundo a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais as ações essenciais ao serviço são:

- Acolhida;
- Escuta qualificada;
- Informação para as famílias sobre o serviço;
- Visita domiciliar;
- Estudo social para apreender todas as relações sociais e econômicas do usuário e sua família;
- Elaboração do Plano Individual de Atendimento para os usuários inseridos no serviço;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Referência e contra-referência;
- Orientações;
- Elaboração de relatórios;
- Encaminhamento para a rede de serviços locais;
- Defesa de direitos;
- Diagnóstico socioeconômico;
- Cursos e/ou oficinas;
- Atividades de Convívio;
- Avaliação anual;
- Entrevista.

A construção do PIA é uma das atividades essenciais para a execução do trabalho realizado pela equipe de referência e precisa considerar a visão do usuário, família e cuidador enquanto sujeitos de direitos. Os usuários devem participar da construção, e a equipe de referência deve dar aos mesmos, condições de refletir sobre a realidade em que estão inseridos, para assim, definir estratégias de trabalho que nortearão as intervenções da equipe de referência.

Destaca-se que para construção do plano, alguns dados dos usuários são imprescindíveis. Devemos considerar os dados provenientes da composição e renda familiar, direitos violados,



rompimentos de vínculos familiares e comunitários, bem como a deficiência intelectual e múltipla deficiência do usuário e seu grau de dependência. Considera-se ainda os Serviços Básicos de Saúde, Educação e Assistência Social que são acessados pelo usuário e suas famílias através dos CRAS, CREAS e os benefícios recebidos pelas demais políticas públicas.

A equipe de referência da entidade propõe a execução dos projetos “Dando Asas” e “Fortalecer a Família”, que consideram a importância da matricialidade familiar e priorizam ações socioassistenciais e socioeducativas, com intuito de superar as violações de direitos e diminuir a sobrecarga dos cuidadores.

O projeto “Dando Asas”, terá suas ações de acordo com cronograma e serão mediadas pela equipe de referência da entidade. A metodologia do projeto busca proporcionar a oportunidade de compartilhamento das experiências, estimular a construção da autoestima, a criação e fortalecimento de vínculos familiares, sociais, comunitários, o acolhimento e acompanhamento familiar periódico.

A partir de atividades socioassistenciais e socioeducativas, o trabalho prevê oficinas de direitos, rodas de conversa, palestras, atendimentos individuais de assistente social, psicóloga e quando necessário multiprofissional, escuta, orientações, encaminhamentos, articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Além disso, o projeto “Fortalecer a Família”, será realizado preferencialmente no domicílio do usuário, devido às vulnerabilidades dos mesmos, incluindo dificuldades motoras e cognitivas. O projeto busca dar ferramentas as famílias para favorecer e ampliar sua função protetiva, visa minimizar a sobrecarga do cuidador, e fortalecimento dos vínculos familiares, além de incluir e possibilitar o acesso dos usuários mais comprometidos ao serviço, prevenindo o desgaste dos vínculos afetivos, provenientes da relação de cuidados permanentes ou prolongados, devido à deficiência.

Os projetos serão desenvolvidos pela equipe de referência, trabalhadores do SUAS, e se necessário com a colaboração de profissionais da entidade e da comunidade e ocorrerão de maneira presencial. Em relação ao monitoramento e avaliação dos projetos, os mesmos serão monitorados e avaliados pela equipe de referência da entidade em conjunto com os usuários e as famílias.

A participação ativa dos usuários inclusos no serviço é de suma importância, pois além de sua deficiência intelectual e múltipla deficiência que geram vários graus de dependência em sua vida diária, os usuários também apresentam vulnerabilidades sociais, que precisam ser consideradas e superadas. Este conjunto de dificuldades, historicamente, potencializa a exclusão dos usuários nas atividades oferecidas pela comunidade, portanto, assisti-los e orientá-los para serem figuras ativas na família e na comunidade, é essencial.



## VII - IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS:

Nome	Objetivo
Nome do(s) Projetos "Dando Asas"	Objetivos gerais e específicos conforme Plano de Ação <b>Objetivo Geral:</b> Promover apoio aos usuários, famílias e cuidadores, com vistas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, que proporcionem o desenvolvimento da autonomia e a superação das situações violadoras de direito. <b>Objetivos Específicos:</b> Prevenir situações de isolamento social; Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para intensificação da dependência, promovendo a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; <ul style="list-style-type: none"><li>Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda, serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos.</li></ul>
"Fortalecer a Família"	<b>Objetivo Geral:</b> Ofertar atendimento domiciliar aos usuários, família e cuidadores em situação de risco social ou com rompimento de vínculos familiares, com vistas à prevenção de situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados, utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção. <b>Objetivos Específicos:</b> Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; Contribuir para a construção de contextos inclusivos; Proporcionar ações que utilizem recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar, social e comunitária.

**VIII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:**

Identificação do Projeto	Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Política Setorial	Frequência de execução	Capacidade de atendimento	Estrutura física utilizada para realização do projeto	Recursos Humanos para a execução do projeto	Código de natureza de despesa para aplicação	Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)
Fortalecer a Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenir situações de isolamento social;</li> <li>- Contribuir para a construção de contextos inclusivos;</li> <li>- Fortalecer a convivência familiar e comunitária;</li> <li>- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;</li> <li>- Proporcionar ações que utilizem recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos</li> </ul>	Assistência Social	Conforme cronograma	25	Espaço físico da entidade e domicílio do usuário e comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diretora</li> <li>-Vice-Diretora</li> <li>-Pedagoga</li> <li>-Zeladora</li> <li>-Merendeira</li> <li>-Aux. Adm</li> <li>-Psicóloga</li> <li>-Assist. Social</li> <li>-Terapeuta Ocupacional</li> <li>-Aprendiz</li> <li>-Instrutor de fanfarra</li> <li>-Instrutora de informática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.3.90.39.44.99</li> <li>3.3.90.39.43.99</li> <li>3.3.90.30.01.02</li> <li>3.3.90.30.16.00</li> <li>3.3.90.30.07.99</li> <li>3.3.90.30.21.00</li> <li>3.3.90.30.17.00</li> <li>3.3.90.39.17.00</li> <li>3.3.90.30.99.00</li> <li>3.3.90.47.99.00</li> <li>3.3.90.39.16.00</li> <li>3.3.90.30.24.00</li> <li>3.3.90.39.20.00</li> <li>3.3.90.30.25.00</li> <li>3.3.90.30.23.00</li> <li>3.3.90.30.36.00</li> <li>3.3.90.30.31.00</li> <li>3.3.90.39.69.99</li> <li>3.1.90.11.01.01</li> <li>3.1.90.11.45.01</li> <li>3.1.90.11.43.01</li> </ul>	<p>Mantier a oferta dos serviços de assistência social para as pessoas com deficiência intelectual, e múltipla deficiência e seus familiares, assim os recursos financeiros serão utilizados para pagamento de vencimentos de pessoal efetivo e aquisição de produtos e serviços descritos no item X - cronograma de aplicação e detalhamento da aplicação deste Plano de Trabalho</p>	<p>Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da diminuição dos agravos decorrentes da dependência; melhoria na qualidade de vida da pessoa com deficiência, sua família e cuidadores; diminuição da sobrecarga do cuidador; oportunizar acesso aos serviços e benefícios da rede socioassistencial e demais políticas setoriais; redução de situações violadoras de direito; diminuição do isolamento social e prevenção do abrigamento</p>

Dando Asas	lúdicos para potencializar a criação de estratégias que diminuem os agravos decorrentes da dependência e promovem a inserção familiar e social. - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção; - Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; -Desenvolver ações especializadas para superação das	Assistência Social	Conforme cronograma	25	Espaço físico da entidade e domicílio do usuário	-Diretora -Vice-Diretora -Pedagoga -Zelador -Merendeira -Aux. Adm -Psicóloga -Assist. Social -Terapeuta Ocupacional -Aprendiz -Instrutor de fanfarra -Instrutor de informática	3.3.90.39.44.99 3.3.90.39.43.99 3.3.90.30.01.02 3.3.90.30.16.00 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.21.00 3.3.90.30.17.00 3.3.90.39.17.00 3.3.90.30.99.00 3.3.90.47.99.00 3.3.90.39.16.00 3.3.90.30.24.00 3.3.90.39.20.00 3.3.90.30.25.00 3.3.90.30.23.00 3.3.90.30.36.00 3.3.90.30.31.00 3.3.90.39.69.99 3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.45.01 3.1.90.11.43.01	Manter a oferta dos serviços de assistência social para as pessoas com deficiência intelectual, e múltipla deficiência e seus familiares, assim os recursos financeiros serão utilizados para pagamento de vencimentos de pessoal efetivo e aquisição de produtos e serviços descritos no item X - cronograma de aplicação e detalhamento da aplicação deste Plano de Trabalho	institucional.	Redução das violações dos direitos; manutenção dos vínculos familiares; protagonismo do usuário e sua família; acesso aos serviços da rede socioassistencial, demais políticas públicas e o Sistema de Garantia de Direitos; desenvolvimento da autonomia e qualidade de vida à pessoa com deficiência; diminuição da exclusão social e preconceito; inclusão social.
------------	--	--------------------	---------------------	----	--	---	---	--	----------------	---



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO  
Escola Bem-Me-Quer - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial  
CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 - Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984  
Email: [toledo@apaepr.org.br](mailto:toledo@apaepr.org.br) - - CEP 85901-150 - Toledo - Paraná

	situações violadoras de direitos que contribuem para intensificação da dependência; -Promover o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;									
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Obs: Os projetos serão monitorados, avaliados e fiscalizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social, Comissão de Monitoramento e Avaliação, pelo gestor da Parceria e por outros órgãos da Administração Pública.



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO  
Escola Bem-Me-Quer - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial  
CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 - Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984  
Email: [toledo@apaep.org.br](mailto:toledo@apaep.org.br) - - CEP 85901-150 - Toledo - Paraná

IX – CAPACIDADE, METAS QUANTITATIVAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO:							
Capacidade atendimento	de	Metas quantitativas pactuadas	Politica Setorial	Quantidade Atendidos(as)	de	Início previsto	Término previsto
25		25	Assistência Social	20		01 de janeiro de 2024	31 de dezembro de 2025

#### X – CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:

Valor total do repasse ..... **RS251.733,12**

#### DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO:

##### DESPESAS CORRENTES:

##### RECURSOS HUMANOS

31.90.11.01.01 - Vencimentos e Vantagens fixas pessoal efetivo	117.039,87
3.1.90.11.45.01 - Férias – abono constitucional pessoal efetivo	19.000,00
3.1.90.11.43.01 – 13º salário	15000,00
<b>Total</b>	<b>151.039,87</b>

	NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Ana Clara Schneider	Assistente Social	10
02	Daiana Donassolo Schio	Psicóloga	10
03	Lucimar Recalcatti Vieira	Diretora	10
04	Leni Aparecida Modesto Martines	Zeladora	12
05	Loyane Moreira Pinho	Merendeira	12
06	Fabiana Claudia Conte Ruthes	Pedagoga	04
07	Chirlei Echhardt	Vice-Diretora	08
08	Thaís Amanda Bolson Moretto	Terapeuta Ocupacional	04
09	Ivoneidi do Nascimento	Instrutora de informática	10
10	Manoela Aparecida Modesto Martinez	Aprendiz	10
11	João Marcelo	Instrutor de fanfarra	10
12	Leila Aparecida Beltramin	Auxiliar Administrativo	10

##### OUTRAS DESPESAS CORRENTES:

CÓDIGO	VALOR
3.3.90.30.01.02 Gasolina	2.000,00
3.3.90.30.07.99 Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	6.000,00
3.3.90.30.16.00 Material de Expediente	5.000,00
3.3.90.30.17.00 Material de processamento de dados	4.000,00
3.3.90.30.21.00 Material de Limpeza e Produção de Higienização	7.000,00



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO  
Escola Bem-Me-Quer - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial  
CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 - Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984  
Email: [toledo@apaep.org.br](mailto:toledo@apaep.org.br) - - CEP 85901-150 - Toledo - Paraná

3.3 90.30.23 00 Material Uniformes tecidos e aviamentos	10.000,00
3.3.90.30.24.00 Material para manutenção de bens imóveis	10.000,00
3.3.90.30.25.00 Material para manutenção de bens móveis	1.000,00
3.3.90.30.31.00 Sementes, mudas de plantas e insumos	2.000,00
3.3 90 30 36 00 Material hospitalar	4.000,00
3.3.90.30.99.00 Outros materiais de consumo	5.000,00
3.3.90.39.16.00 Manutenção e conservação de bens imóveis	20.000,00
3.3.90.39.17.00 Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	1.000,00
3.3.90.39.20.00 Manutenção e conservação de bens móveis	5.000,00
3.3.90.39.43.99 Serviços de Energia Elétrica dos Demais Setores da Administração	2.000,00
3.3.90.39.44.99 Serviços de Água e Esgoto dos demais setores da administração	2.000,00
3.3.90.39.69.99 Demais Seguros em geral	13.693,25
3.3.90.47.99.00 Outras obrigações tributárias e Contributivas(licenciamento de veic. e ISS)	1.000,00
<b>Total</b>	<b>100.693,25</b>

**VALOR TOTAL ..... R\$251.733,12**

<b>XI – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: 2020/2021</b>		
<b>Mês do repasse</b>	<b>Valor do repasse: (RS)</b>	<b>Valor do Rendimento (RS)</b>
Janeiro/2024	10.488,88	
Fevereiro/2024	10.488,88	
Março/2024	10.488,88	
Abril /2024	10.488,88	
Maiio/2024	10.488,88	
Junho / 2024	10.488,88	
Julho /2024	10.488,88	
Agosto/2024	10.488,88	
Setembro /2024	10.488,88	
Outubro /2024	10.488,88	
Novembro /2024	10.488,88	
Dezembro/2024	10.488,88	
Janeiro /2025	10.488,88	
Fevereiro /2025	10.488,88	
Março /2025	10.488,88	
Abril /2025	10.488,88	
Maiio /2025	10.488,88	
Junho /2025	10.488,88	
Julho /2025	10.488,88	
Agosto /2025	10.488,88	
Setembro /2025	10.488,88	
Outubro /2025	10.488,88	
Novembro /2025	10.488,88	
Dezembro /2025	10.488,88	
<b>Valor total</b>	<b>251.733,12</b>	



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO  
Escola Bem-Me-Quer - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial  
CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 - Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984  
Email: [toledo@apaep.org.br](mailto:toledo@apaep.org.br) - - CEP 85901-150 - Toledo - Paraná

## XII - PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES:

As prestações de contas serão realizadas bimestralmente, tendo o prazo de 60 dias posterior a finalização de cada bimestre para análise e finalização pela Prefeitura.

*Os repasses serão conforme liberação do FMAS em consonância com o repasse do Fundo oriundo ao qual trata o objeto deste Termo de Fomento.*

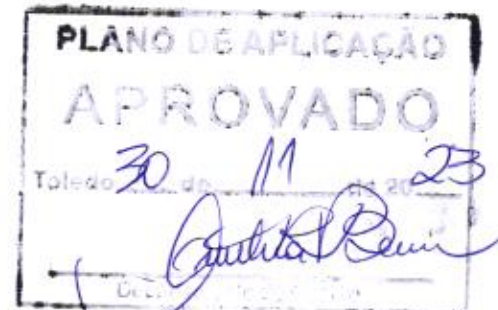
Valor total do repasse .....RS251.733,12


**Prazo de execução:** 01 de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2025

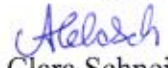
**Prazo de vigência:** 01 de janeiro de 2024 até 28 de fevereiro de 2026

Toledo, 13 de novembro de 2023.

  
Neiva Lucia Scarparo Lauer  
CPF 309.593.810-15  
Presidente APAE de Toledo

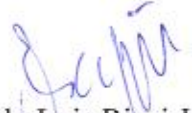


  
Lucimar Recalcatti Vieira  
Diretora - CPF 498.852.439-68

  
Ana Clara Schneider  
Assistente Social CRESS 14222

O Conselho Fiscal é favorável a aprovação deste plano de aplicação, e assinam em conjunto com o presidente.

  
Maria Marlene Grando  
CPF 251.836.569-91

  
Osvaldo Luis Ricci Junior  
CPF 023.939.029-61

  
Solange Silva dos Santos Fideles  
Secretaria de Assistência Social

*A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Convênio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.*